



PCP

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número \_\_\_\_\_ / x ( \_\_\_ª )  
 PERGUNTA Número 1597 / x ( 3ª )

Expeça-se

Publique-se

02107/2008

O Secretário da Mesa

Assunto: **Expansão de espécies infestantes (acácias) no Parque Nacional da Peneda-Soajo-Gerês**

Destinatário: **Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional**

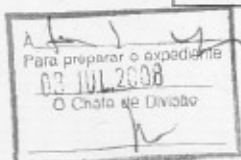
Exm.º Sr. Presidente da Assembleia da República

O cidadão António Martins, natural e residente na vila do Gerês, freguesia de Vilar da Veiga, Terras do Bouro, dirigiu-se ao Director do Parque Nacional da Peneda-Soajo-Gerês através de carta (em anexo), preocupado com a infestação de acácias na encosta poente da vila do Gerês. Infestação que «tem alastrado a um ritmo alucinante, sem que as entidades competentes façam algo para o impedir», expulsando o pinho e eliminando pastos, criando um espaço favorável à ignição e desenvolvimento de incêndios florestais.

Na avaliação de António Martins, as tentativas anteriores para as exterminar parecem ter tido o efeito de provocarem o seu alastramento.

Sobre o assunto, o Grupo Parlamentar do PCP, através do Requerimento N.º 241/VIII (1.a) – AC, de 16 de Dezembro de 1999, questionou o Governo de então, através dos Ministérios da Agricultura e do Ambiente.

O Ministério da Agricultura respondeu enquadrando a solução do problema no âmbito da concretização dos PROF – Planos Regionais de Ordenamento Florestal (que só em 2007 vieram a ser concluídos), através da identificação dos «espaços em que as espécies exóticas invasoras coloquem mais problemas», e anotando que Portugal não possuía «ainda um conjunto de técnicas silvícolas suficientemente estudadas e testadas que permitam um combate profícuo às espécies invasoras», mas que «Portugal necessita de possuir um programa nacional coordenado para o tratamento deste magno problema». Concluiu então o Ministério da





Agricultura que os PROF e os incentivos do III QCA permitiriam «avançar para uma nova fase de luta contra as invasoras lenhosas no nosso País».

A resposta do Ministério do Ambiente, sublinhando «a ameaça que representa para o PNPG a presença da acácia», dava conta das actividades desenvolvidas (inclusive no âmbito do Programa LIFE) para combater as infestantes até ao ano 2000.

Parece evidente, da informação que nos transmite o cidadão António Martins, e por observação de quem visitar o Parque Nacional da Peneda-Soajo-Gerês com frequência, que a praga não só não foi sustida, como diminuíram significativamente os projectos e as acções para a combater.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio do **Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional** me sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Que avaliação tem o Governo do problema na área do Parque Nacional da Peneda-Soajo-Gerês?
2. Foram ou não identificados, no âmbito dos PROF que cobrem o PNPSG, as áreas em que as espécies exóticas invasoras colocam maiores preocupações?
3. Que medidas estão em curso, no âmbito do PNPSG, apoiadas por fundos comunitários, por iniciativa de departamentos governamentais, para controlar a praga e reduzir a sua área de incidência?

Palácio de S. Bento, 2 de Julho de 2008

Deputado

Agostinho Lopes